



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE
PONTE DE SOR

Senhoras e Senhores Associados

Relatório

No cumprimento do mandato que nos foi confiado e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, cumpre-nos emitir o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pela Exª. Direção da ASSPS, relativos ao exercício do ano de 2019.

Ao longo do 2019, acompanhámos a atividade da Associação, através da verificação da informação contabilística disponibilizada, bem como através dos esclarecimentos recebidos da Direção da ASSPS. As análises documentais foram efetuadas por amostragem.

Verificámos ainda a observância do cumprimento dos Estatutos que regem a ASSPS.

Apreciámos o relatório e as contas que relatam claramente a evolução da gestão social e analisámos:

- o Balanço
- a Demonstração dos Resultados por Natureza
- os balancetes mensais, de regularizações e do apuramento de resultados do exercício 2019.
- o anexo ao balanço, conforme determinado na NCRF-ESNL (Norma Contabilística e de Relato Financeira para as Entidades do Sector Não Lucrativo).

Das análises efetuadas aos documentos contabilísticos verificamos, com satisfação, que a gestão protagonizada pela Direção da Casa dos Avós tem

43 001,37 euros.

trabalho e outros gastos. Regista-se um acréscimo, em 2019, no valor de indemnizações/compenso final de contrato, seguindo de acidentes de encargos sobre remunerações (Segurança Social) euros, quando em 2018 foi de 608 517,85 euros, que incluem: salários, Os encargos havidos com os colaboradores, em 2019, foi de 651 519,22

demonstram no seu dia a dia de trabalho.

enderega, durante todo o ano, é sentimento de satisfação que residentes, também é justo que o reconhecimento que a Direção Ihes sendo os colaboradores os grandes obreiros do bem estar dos nossos

se fixou nos 49 colaboradores, valores medios.

Associação em 31-12-2019 foi de 50, mas um do que no ano anterior que 2019, registamos que o número médio de colaboradores ao serviço da

No capítulo dos gastos que a Entidade teve de enfrentar durante o ano de

inferior ao verificado em 2018 que registava 2 489,42 euros.

apenas se regista uma dívida de residente no valor de 1 450,69 euros, 2018 com uma cobrança de 601 100,05. Do valor faturado em 2019, mensalidades. O total faturado em 2019 foi de 635 303,76 euros, versus acréscimo 34 203,71 euros relativo às quotas dos utilizadores, vulgo No que diz respeito ao Redito, há a realgar, ao longo do ano em análise, o

ser um indicador a considerar como objeto de controlo ao longo do ano. euros, de 2018 para 2019, (140 688,52-137 208,32), o que não deixa de custo das matérias primas, subslidárias e de consumo, no valor de 3 480 Dos registos contabilísticos efectuados resulta uma ligéria diminuída ao

ao efectuar as cobranças no período a que dizem respeito. para com a instituição, fruto dum boa organização dos serviços internos significa que não existe residentes com dívidas com mais de seis meses registamos a ausência de perdas por imparidades acumuladas, o que

dos Avós, com benefícios efectivos para os seus residentes.

incrementar os Ativos Fixos Tangíveis, necessários ao quotidiano da Casa contribuído para uma maior solidez da instituição, possibilizando

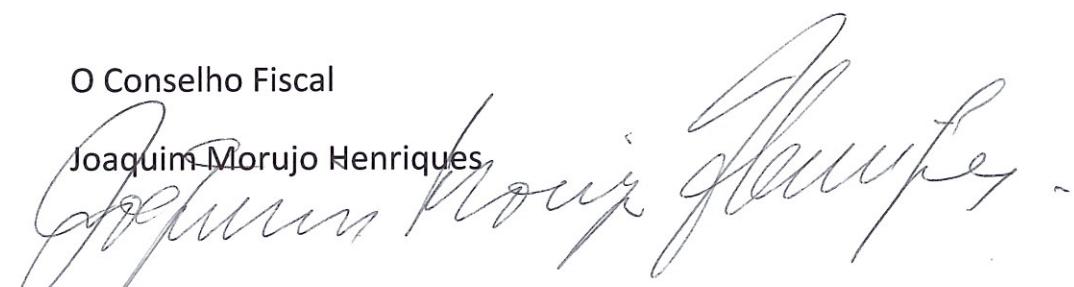
1º Que sejam aprovados o Relatório da Direção, a Demonstração de Resultados, o Balanço e Balancetes apresentados pela Exª. Direção, relativos ao exercício de 2019.

2º Que seja aprovada a aplicação de resultados apresentada pela Direção, em "Resultados Transitados".

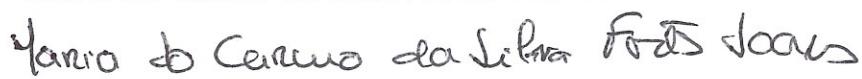
Ponte de Sor, 22 de Junho de 2020

O Conselho Fiscal

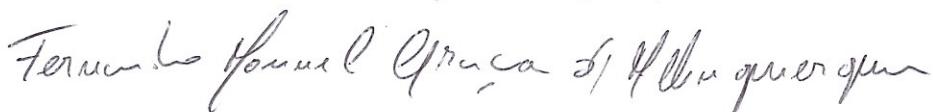
Joaquim Morujo Henriques



Maria do Carmo da Silva Fortes Soares



Fernando Manuel Graça d'Albuquerque



Assim propõe:

documento:

Face ao exposto no relatório supra, o Conselho Fiscal considera que está aprovação dos documentos mencionados nos pontos 1 e 2 do presente reuniões as condições que permitem emitir o parecer favorável à

PARECER

disposições legais e as exigências da gestão social.

Os critérios valorimétricos utilizados estão em conformidade com as disposições legais e estatutárias que exprimeem, de forma adequada, a situação financeira e patrimonial da Associação.

Verificamos que os referidos documentos foram elaborados de acordo com os principios contabilísticos geralmente aceites e respetivas disposições legais e estatutárias que exprimeem, de forma adequada, a situação financeira e patrimonial da Associação.

Por último, uma referência aos valores líquidos (Caixa e Depósitos e Bancários) que registaram um incremento em 2019 no valor de 63 739,75 euros, relativamente ao ano anterior. Em 2019 o saldo final foi de 183 831,43 euros, conforme documentos de fim de ano, nomeadamente o anexo às demonstrações financeiras.

Da análise à rubrica Subsídios, doações e legados à exploração, constatamos ter havido um acréscimo relativamente a 2018, no valor de 28 160,95 euros, o que muito contribuiu, juntamente com as demais rubricas outras referidas, para os bons resultados do exercício de 2019 no valor de 70 123,80 euros.

Do lado dos gastos relativos ao fornecimento e serviços externos temos a

(103 649,54-91 156,58).

Registrar uma redução, relativamente a 2018, no valor de 12 492,96 euros,